

CAS não tem espaço para sem-teto

O único albergue da Fundação do Serviço Social (FSS) não tem capacidade de abrigar as 1,2 mil famílias que ainda resistem a sair da invasão da Estrutural. Com espaço para, no máximo, 400 pessoas e abrigando atualmente 252, o Centro de Apoio Social (CAS) não recebeu nenhuma reforma específica para a recepção das famílias do Lixão.

O secretário de Ação Comuni-

tária e Desenvolvimento Social, Messias de Souza, se esquivou de comentar o assunto e apenas afirma que "esse pessoal todo não vai para lá". Ele disse que alguns galpões foram recuperados recentemente e ainda restam alguns reparos a serem feitos no CAS. Messias declarou, no entanto, que a FSS está preparada a prestar auxílio a todas as famílias invasoras: "Os Centros de Desenvolvimento Social (CDS) têm

condições de dar apoio para aqueles que quiserem se deslocar para algum lugar", garantiu.

Funcionários de plantão do CAS afirmam que, em situações de emergência, o albergue já hospedou até 1,2 mil pessoas com barracas improvisadas da Defesa Civil. "Mas isso num prazo muito curto, de no máximo, 15 dias", disse um funcionário.